



UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA
CURSO DE PSICOLOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Texto do artigo

PROCESSO DE LUTO NO CONTEXTO DA COVID-19

Stephany Ribeiro da Silva

Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira

<https://orcid.org/0000-0001-9839-0235>

RESUMO

SILVA, Stephany Ribeiro da. **Processo de luto no contexto da covid-19**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Universidade de Uberaba. Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Vania Maria de Oliveira Vieira. 2022.

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave e de elevada propagação. A partir de março de 2020, a pandemia do novo coronavírus acarretou modificações nos ritos de morte e nas vivências dos processos de luto. Nos casos de óbitos, as restrições para os velórios, tendo em vista as medidas de isolamento social, contribuíram para a ocorrência de lutos complicados, pois não há despedidas e nem cerimônias fúnebres, o que pode auxiliar no processo de luto. Diante dessa questão problema verificou-se a necessidade de realizar uma pesquisa bibliográfica, nomeada de “Estado do Conhecimento” para verificar o que mostram as pesquisas sobre essa temática. **Objetivo:** Investigar o que mostram as pesquisas publicadas na plataforma *Google Acadêmico*, nos últimos três anos, sobre o processo de luto no contexto da covid-19. **Metodologia:** Para a realização do estudo, foi utilizado como fonte de pesquisa artigos científicos publicados na plataforma *Google Acadêmico*, no período de 2019 a 2022, a partir dos termos indutores: a) luto e covid-19, e b) processo de luto na pandemia covid-19. Dessa busca, encontrou-se ao todo 12.630 artigos, dos quais, após aplicar alguns filtros e realizar leituras dos respectivos resumos, foram selecionados 10 artigos. A análise dos dados contou com o auxílio do *software* Iramutq, para uma compreensão maior dos resultados das pesquisas. **Resultados:** Os resultados evidenciam um consenso de que, para maioria das pesquisas, a pandemia de COVID-19 trouxe mudanças drásticas nas circunstâncias que cercam a morte e o luto. A ritualização da morte é indissociável do processo de elaboração das perdas e quando isso não ocorre pode trazer danos a médio e longo prazo à saúde psíquica. Assim, as pesquisas sugerem que o atendimento terapêutico, se faz fundamental para a elaboração da morte e do luto.

Palavras-chave: Luto. Covid-19. Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave e de elevada propagação. A partir de março de 2020, a pandemia do novo coronavírus acarretou modificações nos ritos de morte e nas vivências dos processos de luto.

No Brasil, com a publicação do “Manual de manejo dos corpos” pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2020b), houve restrições sobre o manejo e enterro de cadáveres nos casos de óbitos confirmados ou suspeitos do coronavírus. Essas alterações semearam um luto complicado, pois os sepultamentos aconteceram sem as cerimônias fúnebres.

As cerimônias fúnebres auxiliam para honrar aqueles que se foram e sucedem com a fase inicial do luto. Podendo firmar como espaço ativo para a elaboração da perda, colaborando para o bem-estar psíquico, pois, mesmo sofrendo com a perda, o ritual contribui na organização psíquica da vida sem o ente querido.

O Luto é considerado complicado quando influencia a habilidade funcional do indivíduo, em tal grau que o impossibilita de retornar ao seu funcionamento normal anterior à perda. De acordo com Franco (2010), o luto complicado define-se quando a pessoa vivência uma desorganização duradora que a impede de não retomar suas atividades com a qualidade anterior a perda.

Diante dessa questão problema verificou-se a necessidade de realizar uma pesquisa bibliográfica, compreendida como Estado do Conhecimento, com o objetivo geral de investigar o que mostram as pesquisas publicadas na plataforma Google acadêmico, nos últimos anos, sobre o processo de luto no contexto da covid-19.

De acordo com Ferreira (2002); Romanowski e Ens (2006), estudos do tipo Estado do Conhecimento é um método de pesquisa que se executa por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica. Esse modo de revisão busca entender quais teorias estão sendo criados, quais costumes de pesquisa é empregado para essa construção, o que não está em questão e precisa ser trabalhado, que referenciais teóricos se utilizam para fundamentar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social. Á vista disso, o objetivo ao utilizar esse procedimento foi o de fazer um levantamento, mapeamento

e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção.

Nesta pesquisa serão observados as palavras-chave, os objetivos e os resultados das produções selecionadas para Estado do Conhecimento com o propósito de compreender o processo de luto no contexto da covid-19.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica para a realização deste estudo buscou subsídios em autores do campo da metodologia científica, que elucidam os caminhos metodológicos para construção de pesquisas bibliográficas denominadas Estado do Conhecimento. Para compor o corpus da pesquisa, utilizamos os 10 artigos selecionados na plataforma *Google Acadêmico*. São eles:

Quadro 1: as produções selecionadas para o “estado do conhecimento”.

Nº	Autor e título do artigo
01	DE ANDRADE, V. N. G. Covid-19 e o Luto e Melancolia na Psicanálise: Uma Revisão Integrativa de Literatura Científica. Psicologias em Movimento - v.2, n.1: jan-jul, 2022.
02	DE CARVALHO, A. F. M.; <i>et.al.</i> Perdas, mortes e luto durante a pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática. Brazilian Journal of Development , 2021.
03	CABRAL, Nelma <i>et. al.</i> Luto e Melancolização na pandemia do COVID 19. Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise . 2021
04	CREPALDI, Maria Aparecida ET AL. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. Estud. psicol. Campinas . 2020.
05	SUNDE, Rosario Martinho; SUNDE, Lucildina Muzuri Confero. Luto familiar em tempos da pandemia da Covid-19: dor e sofrimento psicológico. Revista Interfaces . 2020.
06	HORTEGAS, Monica Giraldo; DOS SANTOS, Cristiane Caldas. Covid-19 e o luto: sem poder dizer o último adeus. Revista Transformar . 2020.
07	SIMONETTI, M. R. S.; CONCEIÇÃO GOMES, G.; GOMES NUNES, K. Entre lutos e pandemias: uma revisão narrativa. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde , v. 4, n. 1, 17 jan. 2022.
08	GIAMATTEY, M. E. P., FRUTUOSO, J. T., BELLAGUARDA, M. L. D. R.; LUNA, I. J. Rituais fúnebres na pandemia de COVID-19 e luto: possíveis reverberações. Escola Anna Nery 26(spe)2022.
09	MONTEIRO, A. R. R. O luto em tempos de covid-19: os desafios dos familiares enlutados. Rev. Latinoam. Psicopat. 2020.
10	DANZMANN, Pâmela Schultz; SILVA, Ana Claudia Pinto da; GUAZINA, Félix Miguel Nascimento. Implicações da morte e luto na saúde mental do sujeito frente à pandemia . Id on Line Rev.Mult. Psic. , Maio/2021.

Fonte: dados da pesquisa

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa de caráter bibliográfico realizou um Estado do Conhecimento, compreendido como uma metodologia que permite mapear produções científicas relativas a um determinado tema. Nas palavras de Morosinia e Fernandes (2014, p. 158), o Estado do Conhecimento “possibilita uma visão ampla e atual dos movimentos da pesquisa ligados ao objeto da investigação que pretendemos desenvolver”.

Nesse estudo, utilizamos como fonte de pesquisa artigos científicos publicados na plataforma *Google Acadêmico*, no período de 2019 e 2022, a partir dos termos indutores a) Luto e covid-19 e b) Processo de luto na pandemia covid19.

Inicialmente, acessamos o *Google* (<https://www.google.com.br>) e pesquisamos por “*Google Acadêmico*”. Em seguida, clicamos no link (<https://scholar.google.com.br>) e escrevemos, respectivamente, em momentos distintos, os termos de busca no espaço disponibilizado. Foram utilizados cinco filtros para o termo indutor a) e três filtros para o termo indutor b) para a busca dos artigos. Dessa busca, como pode ser observado na tabela 01, após a leitura dos respectivos resumos, selecionamos 10.

Tabela01: processo de busca dos artigos na plataforma Google Acadêmico.

Termo indutor	Processos de busca					
	Sem filtro	1º filtro: Entre 2020 e 2022	2º filtro: Ordenado por relevância	3º filtro: Ordenado por data	4º filtro: Pesquisa avançada No título	5º filtro: Leitura dos resumos
a) Luto e covid19	7.560	6.690	6.650	174	15	06
b) Processo de luto na pandemia covid19	5.070	4.870	67	04		
TOTAL				10 produções		

Fonte: dados da pesquisa

De posse dos 10 artigos selecionados, realizamos um estudo com o propósito de identificar e compreender: as palavras-chave e os resultados apresentados.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 PALAVRAS-CHAVE

A opção pela análise das palavras-chave se deu pela importância que elas têm no contexto de um artigo. De acordo com as definições de “palavras-chave” nos dicionários, encontramos as seguintes explicações:

- a) No Dicionário Infopédia¹ é a “Palavra que serve para identificar elementos que tenham entre si alguma relação de semelhança ou que pertençam a um mesmo grupo, e que estejam integrados num conjunto estruturado e catalogado de informações”.
- b) No Dicionário Priberam², as palavras-chave são “Termo que sintetiza as ideias ou temas centrais de um texto”.
- c) Já no Dicionário Michaelis³ é a “Palavra que expressa o sentido geral de um contexto ou que o clarifica e o identifica”.

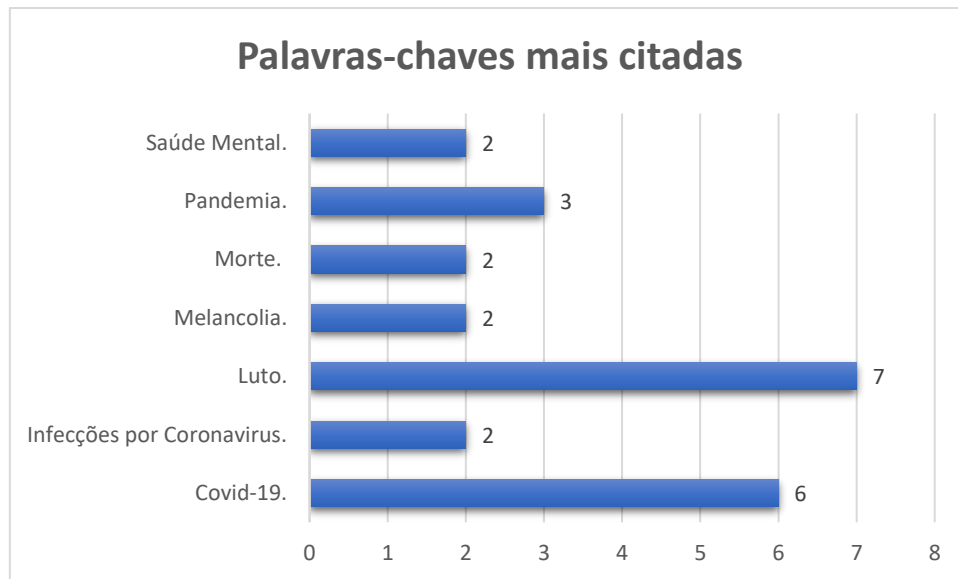
Nesta pesquisa, dos 10 artigos selecionados obtivemos um total de 37 palavras. Destas, como mostra o gráfico 01, as palavras “Luto” e “Covid-19”, foram as mais citadas, sinalizando que o corpus que compõem este Estado do Conhecimento centram-se, principalmente, nos termos “Luto” e “Covid-19”.

Gráfico 01: palavras-chave mais citadas no conjunto das produções.

¹ **Infopédia** é um dicionário enciclopédico em linha produzido pela Porto Editora, lançado em 2003. É composto por três áreas: central de conteúdos, dicionários e base de recursos. O serviço tem três modalidades de subscrição dependendo da quantidade de acessos desejados.

² O Dicionário **Priberam** da Língua Portuguesa (DPLP) é um dicionário de português contemporâneo com cerca de 133 000 entradas lexicais, incluindo locuções e fraseologias, cuja nomenclatura compreende o vocabulário geral e os termos mais comuns das principais áreas científicas e técnicas. O dicionário contém sinónimos e antónimos por aceção e permite ainda a conjugação verbal. É também possível consultar informação sobre a origem da maioria das palavras e indicações de pronúncia

³ **Michaelis** é uma marca de dicionários de língua portuguesa e estrangeira publicado no Brasil pela editora Melhoramentos. Também há sob essa marca livros de gramática de diversos idiomas.



Fonte: dados da pesquisa

A incidência destas palavras confirma o esperado, uma vez que estas foram os descritores utilizados para a realização da busca das produções na plataforma *Google Acadêmico*. O mesmo também pode ser dito sobre a palavra “Pandemia”, com três citações.

Já as demais: “Infecções por Coronavirus”, “Melancolia”, “Morte”, e “Saúde Mental”, citadas duas vezes, podem evidenciar a preocupação desses pesquisadores com o luto vivenciado na Covid-19.

4.2 OS RESULTADOS

Após leitura das 10 produções identificamos os resultados e construímos um texto único para ser processado no *software* Iramuteq.

O *software* Iramuteq é um programa de computador, conforme mostra o tutorial⁴, elaborado por Brígido Vizeu Camargo e Ana Maria Justo, pelo Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – LACCOS Universidade Federal de Santa Catarina, em 2013, o Iramuteq:

[...] é um software gratuito e com fonte aberta, desenvolvido por Pierre Ratinaud (Lahlou, 2012; Ratinaud & Marchand, 2012) e

⁴ Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>

licenciado por GNU GPL (v2), que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras. Ele ancora-se no software R (www.r-project.org) e na linguagem Python (www.python.org). (CAMARGO e JUSTO, 2013, p.1).

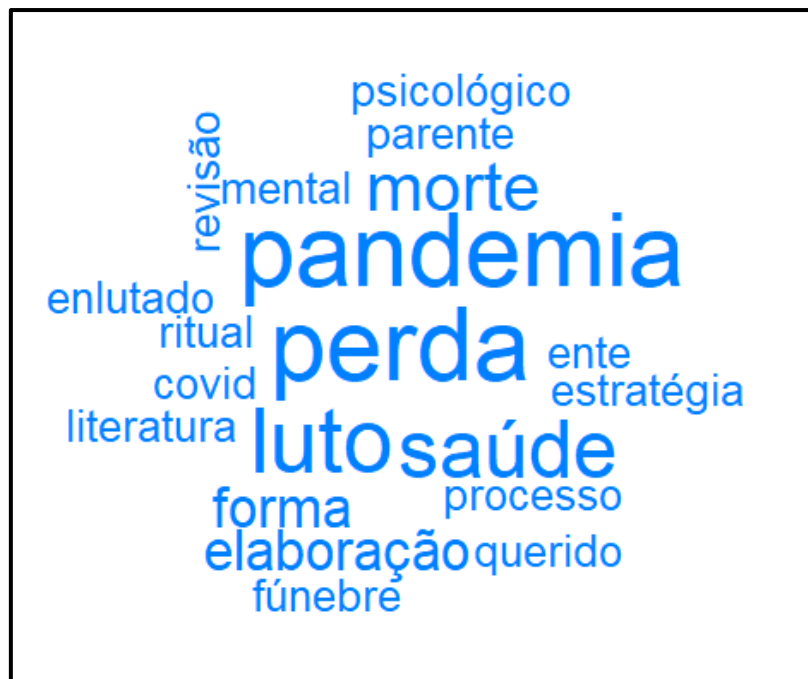
Com o auxílio do tutorial citado acima, seguimos os passos indicados para o processamento do texto dos resultados das pesquisas e obtivemos a nuvem de palavras e a análise de similitude.

4.2.1 Nuvem de palavras

De acordo com alguns autores, nuvens de palavras (NP), são recursos gráficos que retrata frequências de termos em hipertextos.

Segundo Surveygizmo (2017), as nuvens de palavras acrescentam clareza e transparência na comunicação de ideias, revelando padrões interessantes a análises posteriores.

Figura 01: Nuvem de palavras



Fonte: dados do Iramuteq

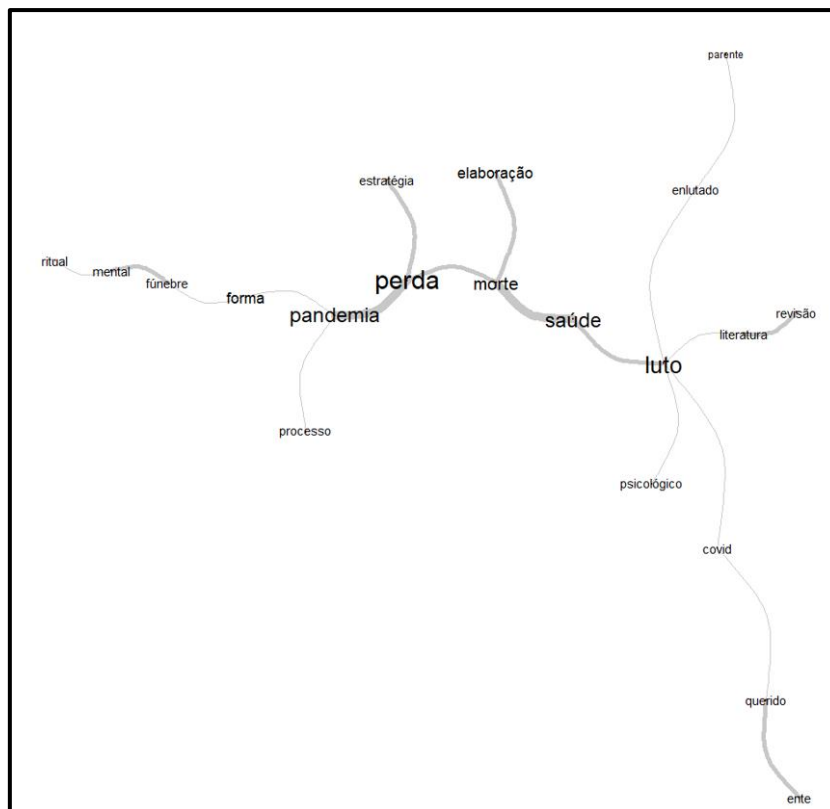
4.2.2 Análise de similitude

De acordo com os autores Marchand e Ratinaud (2012, p. 516), a análise de similitude baseia-se:

Na teoria dos grafos, possibilitando identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura de um *corpus* textual, distinguindo também as partes comuns e as especificidades em função das variáveis ilustrativas (descritivas) identificadas na análise.

Ainda segundo os autores esse tipo de análise é frequentemente usada por pesquisadores das representações sociais.


Figura 02: Análise de similitude



Fonte: dados do Iramuteq

Para compreendermos as informações presentes, tanto na nuvem de palavras quanto a análise de similitude, vamos observar e analisar as palavras que foram citadas, e, portanto, as destacadas nas figuras, como mostra a figura 03:

Figura 03: palavras mais citadas nos resultados

formes	eff 
pandemia	8
perda	8
luto	7
saúde	6
morte	5
elaboração	4
forma	4
querido	3
fúnebre	3
enlutado	3
literatura	3
psicológico	3
covid	3
revisão	3
ritual	3
parente	3
mental	3
ente	3
estratégia	3
processo	3

Fonte: dados do Iramuteq

A palavra “pandemia” e “perda” foram as mais citadas para expressar os resultados das pesquisas. No contexto em que foram citadas, as palavras “pandemia” e “perda” mostram-se ligadas, principalmente, para a efetivação de um luto mal elaborado, como podemos observar nos exemplos seguintes, retirados do próprio texto dos resultados.

*A **pandemia** de COVID-19 trouxe mudanças drásticas nas circunstâncias que cercam a morte e o luto.*

*Estratégias não presenciais de demonstração de afeto e elaboração da perda podem amenizar o isolamento imposto pela **pandemia**.*

*[...] discute-se a importância de potencializar formas alternativas e respeitadas para ritualização dos processos vividos, o que parece essencial para ressignificar perdas e enfrentar desafios durante e após a vigência da **pandemia**.*

*A ritualização da morte é indissociável do processo de elaboração das **perdas**.*

A palavra “luto” no contexto em que foi citada, revela que o luto em tempos da pandemia por covid-19 pode ser difícil de ser elaborado e o atendimento psicológico torna-se essencial.

*A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças drásticas nas circunstâncias que cercam a morte e o **luto**.*

*[...] percebeu-se por meio da revisão que o atendimento terapêutico, se faz fundamental para a elaboração da morte e do **luto**.*

*Conclui-se que o **luto** não experienciado pode trazer danos a médio e longo prazo à saúde psíquica.*

*Foi observado que a COVID-19 está privando à oportunidade de um epílogo de morte efetivo, e suas inúmeras perdas desencadearam um estado de **luto** patológico.*

*Os achados ensejam a adoção de estratégias visando amparar melhor os sujeitos envolvidos em **luto** pré-perda ou enlutados, assimilando as adversidades psicoemocionais proporcionadas pela pandemia.*

*Sugere-se a promoção de serviços sociais e de atendimento psicológico aos parentes enlutados, como forma de prevenir casos de **luto** complicado e transtornos mentais.*

A palavra “saúde” e “morte” no contexto em que foi citada revela que a ausência de rituais fúnebres pode acarretar danos à saúde psíquica.

*A ritualização da **morte** é indissociável do processo de elaboração das perdas.*

*A ausência de rituais fúnebres, aliada ao distanciamento social, repercute de forma desafiadora para a sociedade e para os profissionais da **saúde** mental.*

*Conclui-se que o luto não experienciado pode trazer danos a médio e longo prazo à **saúde** psíquica.*

*[...] Os jovens demonstraram ter sua **saúde** mental mais prejudicada que as demais faixas etárias.*

*[...] Os profissionais da **saúde** caracterizaram-se como uma população mais vulnerável a esse trauma coletivo mundial pelo intenso esgotamento psicológico vivenciado.*

*[...] percebeu-se por meio da revisão que o atendimento terapêutico, se faz fundamental para a elaboração da **morte** e do luto.*

*Foi observado que a COVID-19 está privando à oportunidade de um epílogo de **morte** efetivo, e suas inúmeras perdas desencadearam um estado de luto patológico.*

Sintetizando, podemos inferir que o estudo realizado sobre o Estado do Conhecimento”, acerca do Processo de luto no contexto da COVID-19, mostra os seguintes resultados:

- a) as palavras-chave revelam estudos que buscam discutir questões relacionadas com o Luto, Covid-19, Pandemia, Infecções por Coronavírus, Melancolia, Morte e Saúde Mental.
- b) Os resultados, a partir da análise da nuvem de palavras e análise de similitude, revelam que a pandemia de COVID-19 trouxe mudanças drásticas nas circunstâncias que cercam a morte e o luto. A ritualização da morte é indissociável do processo de elaboração das perdas e quando isso não ocorre pode trazer danos a médio e longo prazo à saúde psíquica. Assim, as pesquisas sugerem que o atendimento terapêutico, se faz fundamental para a elaboração da morte e do luto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tecer algumas considerações, retomamos aqui as questões norteadoras deste estudo, apontadas no início deste texto.

Sobre o que dizem as pesquisas acerca do objeto de estudo, pode-se inferir que as palavras-chaves com maior frequência, traduzem os conceitos mais abrangentes dos estudos. São elas: luto, covid-19 e pandemia.

Quanto ao processo de luto no contexto da covid-19, percebeu-se um consenso entre as pesquisas, principalmente quando evidenciam que a ausência de rituais fúnebres tem semeado um luto patológico, ocasionando adoecimento psíquico. O luto patológico pode ser definido como a “intensificação do luto a um nível em que a pessoa se encontra destrocada, originando um comportamento não adaptativo face à

perda, permanecendo interminavelmente numa única fase, impedindo a sua progressão com vista à finalização do processo de luto” (HOROWITZ, 1980, cit. por WORDEN, 1983). Sousa (2016) afirma que esses rituais permitem ao enlutado falar sobre da pessoa falecida, possibilitando tornar-se de fato, real, a perda, ajudando a trazer para si a realidade e a finalidade da morte.

Sendo assim, O papel do psicólogo é fundamental na medida em que ajuda a pessoa enlutada a lidar ou encarar a perda de forma adaptativa e ajustada, propiciando uma reorganização das crenças acerca de si mesmo e do mundo. Pretende-se que o indivíduo estabeleça um novo equilíbrio que lhe permita, não propriamente ultrapassar a perda, mas aprender a viver com ela (Weiss, 1988, cit. por Shapiro, 1994).

6. REFERÊNCIAS

CABRAL, Nelma *et. al.* Luto e Melancolização na pandemia do COVID 19. **Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise.** 2021

CREPALDI, Maria Aparecida ET AL. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. **Estud. psicol. Campinas.** 2020.

DANZMANN, Pâmela Schultz; SILVA, Ana Claudia Pinto da; GUAZINA, Félix Miguel Nascimento. Implicações da morte e luto na saúde mental do sujeito frente à pandemia . **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2021.

DE ANDRADE, V. N. G. Covid-19 e o Luto e Melancolia na Psicanálise: Uma Revisão Integrativa de Literatura Científica. **Psicologias em Movimento** - v.2, n.1: jan-jul, 2022.

DE CARVALHO, A. F. M.; *et.al.* Perdas, mortes e luto durante a pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, 2021.

GIAMATTEY, M. E. P., FRUTUOSO, J. T., BELLAGUARDA, M. L. D. R.; LUNA, I. J. Rituais fúnebres na pandemia de COVID-19 e luto: possíveis reverberações. **Escola Anna Nery** 26(spe)2022.

HORTEGAS, Monica Giraldo; DOS SANTOS, Cristiane Caldas. Covid-19 e o luto: sem poder dizer o último adeus. **Revista Transformar.** 2020.

MONTEIRO, A. R. R. O luto em tempos de covid-19: os desafios dos familiares

enlutados. **Rev. Latinoam. Psicopat.** 2020.

SIMONETTI, M. R. S.; CONCEIÇÃO GOMES, G.; GOMES NUNES, K. Entre lutos e pandemias: uma revisão narrativa. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 4, n. 1, 17 jan. 2022.

SUNDE, Rosario Martinho; SUNDE, Lucildina Muzuri Conferso. Luto familiar em tempos da pandemia da Covid-19: dor e sofrimento psicológico. **Revista Interfaces.** 2020.